



Resposta ao Requerimento nº 772/2022

Autoria: ANDRÉ MELCHERT

Assunto: *Informações sobre a proliferação do mosquito Aedes aegypti na região da Vila Papelão (antiga Rigesa).*

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, e em resposta ao Requerimento em epígrafe, vimos transmitir-lhe as informações precedentes disponibilizadas pelas áreas competentes da municipalidade, solicitando sejam encaminhadas ao autor da propositura.

Registramos protestos de elevada estima e consideração.

Valinhos, 29 de abril de 2022.

LUCIMARA GODOY VILAS BOAS

Prefeita Municipal

Exmo. Sr.

FRANKLIN DUARTE DE LIMA

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

C.I. nº 216/2022 – SS

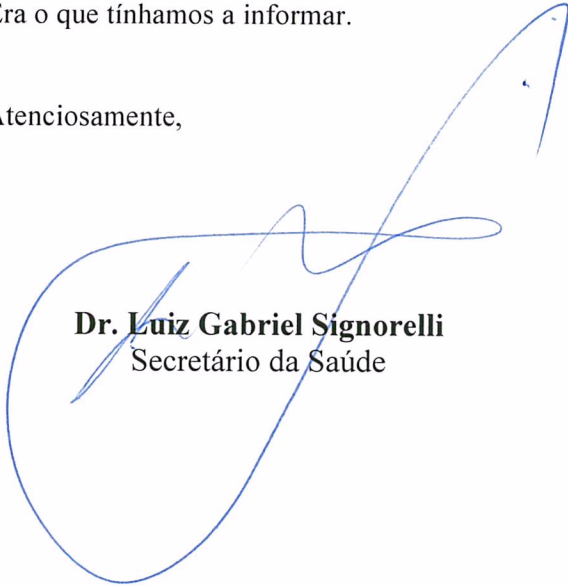
Valinhos, 26 de abril de 2022.

Para: Departamento Assuntos Institucionais/SG
Da: Secretaria da Saúde
Ref.: Requerimento nº 772/2022
C.I. nº 279/2022 – DAI/SG
(Processo nº 9.405/2022)

Em atendimento ao Requerimento nº 772/2022 de autoria do vereador Andre Melchert, encaminho anexa C.I. 171/2022-DVS/SS com as respostas aos questionamentos.

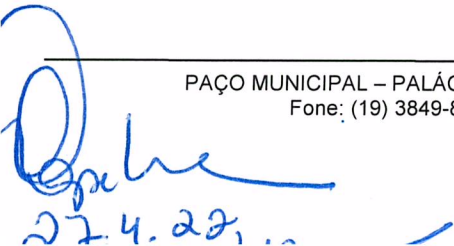
Era o que tínhamos a informar.

Atenciosamente,



Dr. Luiz Gabriel Signorelli
Secretário da Saúde

mf



27.4.22...



**PREFEITURA DE
VALINHOS**

**SECRETARIA DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

C. I. nº 171 / 2022 – DVS – SS

Em 25 de abril de 2022.

Ao Sr. Secretário da Saúde

Do: Departamento Vigilância em Saúde

Encaminhamos para ciência, parecer técnico em resposta ao requerimento nº 772 / 2022, do vereador Dr. André Melchert, que solicita informações sobre a proliferação do Aedes Aegypti na região da Vila Papelão (antiga Rigesa).

Sendo o que tínhamos para o momento.

Atenciosamente,

CLÁUDIA MARIA DO SANTOS
Departamento de Vigilância em Saúde
Diretora



Em resposta ao Requerimento nº 772/2022 do Sr. Vereador André Melchert, esclarecemos:

Ementa: Informações sobre a proliferação do *Aedes aegypti* na região da Vila Papelão (antiga Rigesa).

1. Há notícia de dengue na região da Vila Papelão decorrente da demolição da antiga empresa “Rigesa”?

Sim

2. A referida demolição, com os detritos deixados no local, formam algum tipo de criadouro para a proliferação do *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como dengue, Zika e Chikungunya?

Em vistoria realizada no local, constatamos vários detritos procedentes da demolição do prédio da antiga Rigesa. Porém, não foi constatado a presença de larvas nas poças de água ali presentes. O vetor transmissor de doenças como Dengue, Zika e Chikungunya (*Aedes aegypti*) não deposita seus ovos diretamente na água, mas tem preferência em fazê-lo nas **bordas** de criadouros, como em latas, pratos de plantas, tampas, baldes, etc.

3. Qual forma de controle e prevenção adotada atualmente? Há efetiva ação de combate a proliferação do *Aedes aegypti* em andamento ou alguma previsão de eventual campanha a ser iniciada?

A melhor forma de prevenção, é evitar que a água se acumule de forma imprópria, para que não se torne um criadouro. Devido as altas temperaturas registradas, o pernilongo fica mais ativo, ocorrendo maior número de casos positivos da doença. O trabalho da equipe de controle de vetor é justamente vistoria e orientação quanto a importância dessas medidas de prevenção.

4. Como é feito o controle da proliferação do *Aedes aegypti* na cidade?

- Trabalho de casa a casa de forma rotineira para vistoria e orientação quanto a eliminação de criadouros;
- Visitas quinzenais em Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais, sendo esses pontos importantes no controle do vetor;
- Recebimento e atendimento a denúncias via e-Ouve ou Ouvidoria Municipal;
- Avaliação de Densidade Larvária e orientações em ações educativas;
- Acompanhamento dos casos positivos pelo serviço das Unidades Básicas de Saúde;



- Busca ativa e controle de criadouros durante período de transmissão, com orientação;
- Autuação a responsáveis por imóveis com criadouros do vetor transmissor da dengue;
- Capacitação aos profissionais de saúde sobre a doença;
- Coleta e identificação de larvas;
- Palestras preventivas e educativas nas escolas, empresas e eventos;
- Trabalho diferenciado aos finais de semana com retorno às casas que se encontram fechadas durante a semana.

5. Qual a taxa de contágio atual em comparação com outros anos?

**CASOS POSITIVOS DE DENGUE
1º Trimestre**

ANO	Positivos
2019	22
2020	28
2021	19
2022	75

DVZ., em 20/abr/2022


Marli Aparecida da Silva
Divisão de Vigilância em Zoonoses
Diretora